



MINISTÉRIO DA CIDADANIA
 PRONAC: 201024 - OFICINAS SUPERAÇÃO DE ARTE INCLUSIVA
 PROPONENTE: INSTITUTO SUPERACAO

DADOS DO PROPONENTE
Identificação

| CNPJ/CPF | Proponente | Tipo de Pessoa |
|--------------------|---------------------|-----------------|
| 31.037.402/0001-94 | INSTITUTO SUPERACAO | Pessoa Jurídica |

Endereço

| Logradouro | Cidade | UF | CEP |
|--|----------------|----|------------|
| Nilton Santos - Recreio dos Bandeirantes | Rio de Janeiro | RJ | 22.790-880 |

Telefone(s)

| Tipo | UF | DDD | Número | Divulgar |
|---------|----------------|-----|-----------|----------|
| Celular | Rio de Janeiro | 21 | 9710-5-15 | Não |

E-mail(s)

| Tipo | E-mail |
|---------------------|--------------------|
| Email Institucional | carina@superar.com |

Natureza

| Natureza | Esfera | Administração | Fins Lucrativos |
|----------|------------------------------|------------------------------|---------------------|
| Privado | <i>Dados não informados!</i> | <i>Dados não informados!</i> | Sem Fins Lucrativos |

Dirigentes

| | |
|----------------|---------------------------------|
| CPF | Nome |
| 082.002.097-41 | APARECIDA CARINA ALVES DE SOUZA |

PROJETO CULTURAL**Identificação**

| | |
|---------------|--------------------------------------|
| PRONAC | Nome do Projeto |
| 201024 | Oficinas SUPERAÇÃO de Arte Inclusiva |

| | | | | | |
|-----------|------------------|----------------------|-----------------|----------------------|----------------------|
| UF | Mecanismo | Área Cultural | Segmento | Processo | Enquadramento |
| RJ | Mecenato | Artes Cênicas | Dança | 01400.000991/2020-32 | Artigo 18 |

Localização atual do Projeto**Localização**

(A localização atual do projeto só será alterada após o recebimento do projeto na unidade destino.)

SEFIC/GEAR/SACAV

Situação

| | | |
|--------------------|--|---|
| Dt.Situação | Situação | Providência Tomada |
| 10/03/2020 | E10 - Autorizada a captação total dos recursos | Abertura de conta bancária de livre movimentação em 12/03/2020. Solicitamos ao proponente que compareça a sua agência de relacionamento e faça a regularidade do cadastro com a apresentação de documentos e assinaturas (conformidade das contas). Para que se |

Valores do Projeto

| | | | | | |
|-----------------------|--------------------------|--------------------------------|---------------------|-------------------------------|------------------------|
| Solicitado (A) | Outras Fontes (B) | VI.Proposta (C = A + B) | Aprovado (D) | VI.Projeto (E = B + D) | VI. Captado (E) |
| 199.914,00 | 0,00 | 199.914,00 | 199.914,00 | 199.914,00 | 0,00 |

Última tramitação

| | | | | | |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Emissor | Dt.Envio | Receptor | Dt.Recebimento | Estado | Destino |
| Dados não informados! |

Despacho

Dados não informados!

Síntese

O projeto SUPERAÇÃO de Arte Inclusiva oferece como produto principal oficinas de artes para pessoas com e sem deficiências e, como produtos secundários, uma Mostra de Arte e um workshop sobre acessibilidade como contrapartida social.

Objetivo**Objetivo geral:**

Realizar um ciclo de cinco meses de oficinas de artes com acessibilidade para o público com e sem deficiências, mostra no final do ano com o resultado do trabalho e um workshop como contrapartida social.

Objetivos específicos:

Oferecer oficinas as segundas, quartas e sextas, de música, dança e artes visuais respectivamente, sempre para os públicos de 06 a 12 e de 13 em diante, ambos a tarde, no contraturno (produto principal);

Contemplar o público com e sem deficiências nas oficinas visando a interação e a real inclusão;

Unir as pessoas na mesma atividade, sem distinção de suas diferenças funcionais estimula a convivência e a prática inclusiva;

Promover conhecimento sobre as questões relativas à inclusão, a acessibilidade e estimular senso crítico a respeito do papel e situação da pessoa com deficiência no Brasil e no mundo;

Disseminação da acessibilidade cultural;

Garantir a nossa sociedade uma cultura de pertencimento e inclusão. De integração das diferenças e dos diferentes modos de ser no mundo. Estimular a reflexão, o debate e a prática cotidiana da verdadeira inclusão;

Possibilitar a pessoas com deficiência o contato com as formas de arte, além de educar o público sem deficiência a respeito dos temas ligados à acessibilidade;

Promover o conhecimento a respeito de temas, cânones, elementos e práticas da música, dança e artes visuais e também utilizar esses segmentos de arte como ferramentas de cognição e ampliação dos sentidos;

Realizar uma mostra no final do ano com o trabalho desenvolvido pelos anos, envolvendo apresentação de música, de dança, exposição fotográfica e de obras de artes dos alunos (produto secundário);

Realizar um workshop sobre acessibilidade como contrapartida social (produto secundário) tendo em maioria alunos e professores como público alvo.

Justificativa

O que justifica essa proposta é a constatação que nem todas as pessoas com deficiências conseguem acessar o mundo das artes através das ofertas que existem no mercado, equipamentos culturais, nas escolas, instituições de ensino e cultura. Nesse sentido é necessário criar mecanismos de acesso da pessoa com deficiência às vivências artísticas.

Conforme dados do IBGE, censo de 2010, 24,5 da população brasileira tem algum tipo de deficiência. Mais de 45 milhões de brasileiros. É fundamental ações desse tipo que, além de proporcionarem acesso às artes, promovem a formação de plateias para a cultura.

O trabalho desenvolvido pelo Instituto Superação está baseado no desenvolvimento humano. A inclusão social torna-se um valor na medida em que entendemos que a participação e o acesso das pessoas aos bens sociais coletivos são fundamentais para promover suas experiências de vida e contribuir para o seu desenvolvimento enquanto entes sociais e cidadãos ativos. Na perspectiva do desenvolvimento humano, a inclusão social pode ser considerada como um valor básico para que os outros valores sociais possam ser desenvolvidos.

A ONU alerta que 80% das pessoas que vivem com alguma deficiência residem nos países em desenvolvimento. No total, 150 milhões de crianças (com menos de 18 anos de idade) tem alguma deficiência, segundo o UNICEF. Entre as pessoas mais pobres do mundo, 20% têm algum tipo de deficiência.

Baseando-se na Lei Roanet em si, destacamos que o projeto se justifica pelos seguintes itens:

Art. 1º:

I - contribuir para facilitar, a todos, os meios para o livre acesso às fontes da cultura e o pleno exercício dos direitos culturais;

e Art. 3º:

c) instalação e manutenção de cursos de caráter cultural ou artístico, destinados à formação, especialização e aperfeiçoamento de pessoal da área da cultura, em estabelecimentos de ensino sem fins lucrativos;

Reiteramos nosso compromisso de atuar lado a lado com o Brasil para a garantia dos direitos de todas as crianças e todos os adolescentes brasileiros. Sem exceção e nos debruçando sobre a inclusão real, através de iniciativas que possibilitem a conexão e vivência natural entre pessoas com e sem deficiências.

Acessibilidade

Produto principal: oficinas:Cada dia de oficina contará com as seguintes acessibilidades:

Para pessoas com deficiência visual: mediador para auxiliar no processo;

Para pessoas com deficiência auditiva: haverá intérprete de Libras;

Para pessoas com deficiência intelectual: haverá um mediador específico para auxiliar esse público;

Para pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida: o projeto estimulará a acessibilidade arquitetônica nos locais contemplados pelo projeto.

Produtos secundários:

Mostra:

Para pessoas com deficiência visual: mediador para auxiliar no processo;

Para pessoas com deficiência auditiva: haverá intérprete de Libras;

Para pessoas com deficiência intelectual: haverá um mediador específico para auxiliar esse público;

Para pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida: o projeto estimulará a acessibilidade arquitetônica nos locais contemplados pelo projeto.

Workshop (contrapartida social):

Para pessoas com deficiência visual: mediador para auxiliar no processo;

Para pessoas com deficiência auditiva: haverá intérprete de Libras;

Para pessoas com deficiência intelectual: haverá um mediador específico para auxiliar esse público;

Para pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida: o projeto estimulará a acessibilidade arquitetônica nos locais contemplados pelo projeto.

Democratização de Acesso

Produto principal: contação de histórias:

Como previsto no inciso/medida do art. 21 da IN nº 02/2019 a proposta irá adotar como ação de democratização de acesso:

As oficinas serão todas gratuitas e com caráter social e educativo e voltado para o público infanto-juvenil e adulto.

Produtos secundários:

Mostra:

Todos os ingressos e acesso a exposição serão gratuitos. Além disso:

Como previsto no inciso/medida do art. 21 da IN nº 02/2019 a proposta irá adotar como ação de democratização de acesso:

VII - realizar ação cultural voltada ao público infantil ou infantojuvenil - as apresentações de dança e música serão basicamente realizadas pelo público infantojuvenil e assistida por eles (com predominância);

Workshop:

O acesso será gratuito e, cumprimos com o seguinte item:

II - oferecer transporte gratuito ao público, prevendo acessibilidade à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida e aos idosos;

O público alvo do workshop será de pelo menos 50% de professores da rede pública de ensino.

Etapa de Trabalho

Captação: 5 meses

Captação de recursos

Pré-produção - 1 mês

Formação de equipe de produção e equipe pedagógica;

Pesquisa de conteúdo;

Criação de ementas;

Criação de projeto pedagógico detalhado;

Planejamento de mobilização de turmas;

Contatos com escolas, instituições, etc.

Definição e fechamento com os locais das oficinas;

Capacitação da equipe de oficinairos, mediadores e monitores com foco na questão da acessibilidade garantindo um atendimento adequado de acordo com os vários tipos de deficiências, principalmente as deficiências intelectuais;

Fechamento de serviço de intérpretes de libras;

Compra de material pedagógico adaptado, instrumentos e demais objetos;

Divulgação, mobilização e formação das turmas;

Produção - 5 meses

Início das atividades: oficinas segundas, quartas e sextas, pela manhã e pela tarde;

Ao final dos dois ciclos: realização das mostra, com exposição durante 1 mês e um dia de evento com apresentações, falas e cerimonial;

Pós-produção - 1 mês

Últimos pagamentos e conclusão do projeto;

Emissão de relatórios;

Pós-produção e finalização de todas as ações.

Ficha Técnica

A atividade do proponente no projeto não será realizada de forma voluntária, abaixo seguem as rubricas pelas quais o proponente será remunerado:

Responsáveis pela gestão administrativa / técnico-financeira (Carina e Mariana):

Carina Alves (Coordenação do projeto) _ Representante Jurídica/Proponente/ responsável vinculado a proposta.

Psicóloga, mestre em Letras e Ciências Humanas, especialista em Psicologia do esporte, com formação em Biopsicologia, doutoranda em Educação Especial, na perspectiva inclusiva pela UFRRJ; escritora, ativista e empreendedora social, ela acredita que persistência, risco e paixão são fundamentais. Busca viver com propósito, bem aventurada e fanática por mudanças, a inquietação e o novo a inspira a se empenhar em promover um mundo mais justo e mais humano e sem nenhum direito a menos.

Mariana Meira (Coordenação do Projeto)

Formada pela ESPM em ADM e Marketing, escritora, audiodescritora, mestranda em comunicação acessível, fluente em inglês, adora aprender outros idiomas e acredita que rodar o mundo lhe traz experiências enriquecedoras. Dona de uma irreverência ímpar, ela aprende com a educação e o esporte adaptado e ensina com sua docilidade, sagacidade e constrói sua própria liberdade.

Priscila Seixas da Costa (Coordenação de Produção)

Bacharel em Produção Cultural pela UFF, diretora de produção da Burburinho Cultural, Mestre em Ciência da Arte pela UFF, Professora da Faculdade Senac Rio, Pós Graduação em Estratégias de Mídias Sociais.

Thiago Ramires (Produtor Executivo)

Mestre em Comunicação em Cultura pela Eco-Pós UFRJ e Bacharel em Produção Cultural pela UFF RJ. Atua há mais de 10 anos com produção cultural, já tendo criado, administrado e produzido dezenas de projetos em variados segmentos de cultura.

Sinopse de obra

Oficinas:

Total de cinco meses de oficinas de música, dança e artes visuais para o público com e sem deficiências.

Carga horária: 120 min./oficina.

Duas turmas a tarde: 13h às 15h e 15h às 17h.

Total por turma: até 30 alunos. Total de alunos atingidos por ciclo: 180.

Conteúdo:

Cada oficina terá sua própria ementa, plano e materiais pedagógicos. Teremos responsáveis na equipe por esse tema pedagogo, consultores, arte-educadores e oficineiros.

Prevemos, a partir de um esboço do planejamento, pensar numa atividade que condense:

Um ciclo de cinco meses, com plano de oficinas a serem realizadas ao longo desse período de cinco meses:

Segundas: oficina de música, elementos do som e apreciação musical;

Objetivo: promover o acesso e exercício de temas básicos do mundo da música, manifestações musicais e suas estruturas constituintes, experiência musical, dissecação dos sons, harmonias, ritmo, exploração de instrumentos e experiências sonoras múltiplas.

Quartas: dança, performance e consciência corporal;

Objetivo: promover o acesso e exercício de temas básicos do mundo da dança, seus estilos, expressividade e consciências corporal. A oficina possibilita a vivência em dança e o movimento para todos os tipos de corpos, explorando diversas possibilidades de movimentos, uso do corpo e diálogos corporais e coreográficos.

Sextas: artes visuais e suas tecnologias.

Objetivo: promover o acesso e exercício de temas básicos do campo das artes visuais, proporcionando aos participantes a experiência artística de forma ampla, se utilizando de vários suportes e materiais, com ênfase para escultura, desenho e também fotografia e outras tecnologias.

Cada início de ciclo contará com aplicação de diagnóstico inicial e final junto aos alunos para posterior avaliação dos resultados dos conteúdos e da equipe pedagógica.

Equipe para ministrar e acompanhar cada oficina: 1 oficineiro, 1 intérprete de LIBRAS para o público surdo e 2 mediadores para as outras deficiências.

Mostra:

Ao final do projeto, será realizada uma Mostra de Artes, que contará com os resultados do projeto, da seguinte forma:

Exposição de objetos de arte produzidos pelos alunos;

Exposição de fotografias produzidas pelos alunos;

Exposição fotográfica com registros do projeto;

Um dia de evento com apresentações artísticas dos alunos e oficineiros: música e dança.

As atividades da Mostra também contarão com acessibilidade.

Workshop:

1 sábado inteiro onde serão tratados temas pertinentes ao campo da acessibilidades, com especial atenção à acessibilidade na cultura.

Impacto Ambiental

Especificações técnicas do produto

O local das oficinas será definido ao longo da pré-produção, assim como a equipe de oficinairos, mediadores e demais funções que não constam na ficha técnica.

Outras Informações

Oficinas:

Total de cinco meses de oficinas de música, dança e artes visuais para o público com e sem deficiências.

Carga horária: 120 min./oficina.

Duas turmas a tarde: 13h às 15h e 15h às 17h.

Total por turma: até 30 alunos. Total de alunos atingidos por ciclo: 180.

Conteúdo:

Cada oficina terá sua própria ementa, plano e materiais pedagógicos. Teremos responsáveis na equipe por esse tema pedagogo, consultores, arte-educadores e oficinairos.

Prevemos, a partir de um esboço do planejamento, pensar numa atividade que condense:

Um ciclo de cinco meses, com plano de oficinas a serem realizadas ao longo desse período de cinco meses:

Segundas: oficina de música, elementos do som e apreciação musical;

Objetivo: promover o acesso e exercício de temas básicos do mundo da música, manifestações musicais e suas estruturas constituintes, experiência musical, dissecação dos sons, harmonias, ritmo, exploração de instrumentos e experiências sonoras múltiplas.

Quartas: dança, performance e consciência corporal;

Objetivo: promover o acesso e exercício de temas básicos do mundo da dança, seus estilos, expressividade e consciências corporal. A oficina possibilita a vivência em dança e o movimento para todos os tipos de corpos, explorando diversas possibilidades de movimentos, uso do corpo e diálogos corporais e coreográficos.

Sextas: artes visuais e suas tecnologias.

Objetivo: promover o acesso e exercício de temas básicos do campo das artes visuais, proporcionando aos participantes a experiência artística de forma ampla, se utilizando de vários suportes e materiais, com ênfase para escultura, desenho e também fotografia e outras tecnologias.

Cada início de ciclo contará com aplicação de diagnóstico inicial e final junto aos alunos para posterior avaliação dos resultados dos conteúdos e da equipe pedagógica.

Equipe para ministrar e acompanhar cada oficina: 1 oficineiro, 1 intérprete de LIBRAS para o público surdo e 2 mediadores para as outras deficiências.

Mostra:

Ao final do projeto, será realizada uma Mostra de Artes, que contará com os resultados do projeto, da seguinte forma:

Exposição de objetos de arte produzidos pelos alunos;

Exposição de fotografias produzidas pelos alunos;

Exposição fotográfica com registros do projeto;

Um dia de evento com apresentações artísticas dos alunos e oficineiros: música e dança.

As atividades da Mostra também contarão com acessibilidade.

Workshop:

1 sábado inteiro onde serão tratados temas pertinentes ao campo da acessibilidades, com especial atenção à acessibilidade na cultura.

Divulgação

Dados não informados!